



Grupo I

DOC. 1 “Lições da Revolução” (1917)

Vejam, de facto, por que lutavam os operários e os camponeses quando fizeram a revolução. O que esperavam da revolução? Como sabemos, esperavam liberdade, paz, pão e terra.

Em vez de liberdade, a velha tirania voltou. A pena de morte está a ser aplicada aos soldados na frente de combate. Camponeses são executados por ocuparem terras. As gráficas dos jornais operários são destruídas e os jornais são fechados sem mandado judicial. [...]

Não há pão. A fome está outra vez a alastrar. Vemos os capitalistas e os ricos, sem escrúpulos, a desbaratarem a riqueza nacional na guerra (a guerra custa, agora, à nação cinquenta milhões de rublos). Acumulam dinheiro com a inflação, enquanto nada se faz para dar aos trabalhadores o controlo efetivo sobre a produção e a distribuição de bens. [...]

A grande maioria dos camponeses, congresso atrás de congresso, declararam, em alto e bom som, que a propriedade da terra era uma grande injustiça e roubo. Entretanto, um governo, que se intitula revolucionário e democrático, tem controlado os camponeses, ao longo deste tempo, enganando-os com promessas e adiamentos. Durante meses, os capitalistas não permitiram ao Ministro Chernov¹ anunciar a lei que proibia a compra e venda de terras. E quando, finalmente, a lei passou, os capitalistas iniciaram uma campanha contra Chernov, que aliás ainda continua. [...]

Entretanto, fazendo uso da apregoada liberdade e ainda durante a Revolução de Fevereiro, o povo começou a organizar-se de forma independente dos partidos políticos. Trabalhadores e camponeses, que representam a esmagadora maioria da população da Rússia, formaram sovietes de operários, soldados e camponeses, nas grandes cidades da Rússia e em muitas áreas rurais.

Os sovietes foram eleitos em liberdade. Eram genuínas organizações de pessoas, operários e camponeses. [...] Por isso, os sovietes podiam e deviam assumir o poder do Estado. Até à convocação da Assembleia Constituinte, não devia ter havido outro poder no Estado que não fosse o dos sovietes. Só assim é que a nossa revolução seria verdadeiramente popular e democrática. Só assim é que os trabalhadores, a quem não interessa uma guerra de conquista, podiam pôr em marcha uma política que conduzisse à paz.

1. Viktor Mikhailovich Chernov (1873-1952) foi um revolucionário russo e Ministro da Agricultura, durante o Governo Provisório de 1917.

Lenine, “Lições da Revolução”, setembro de 1917, em *Lenin Collected Works*, Progress Publisher, 1977.

1. A “velha tirania” a que Lenine se refere, na linha 3, corresponde ao período político do...
 - (A) Czarismo.
 - (B) governo bolchevique.
 - (C) governo provisório.
 - (D) comunismo de guerra.
2. Transcreva um excerto do texto que evidencie discordância com a existência de propriedade privada.
3. Segundo Lenine, os objetivos que levaram os operários e os camponeses a fazer uma revolução estavam longe de ser alcançados.

Apresente:

- um argumento, invocado por Lenine, para sustentar essa afirmação;
- um argumento, invocado também por Lenine, que evidencie a importância dos sovietes na futura organização do Estado.

Fundamente a sua resposta com excertos e elementos relevantes do documento.

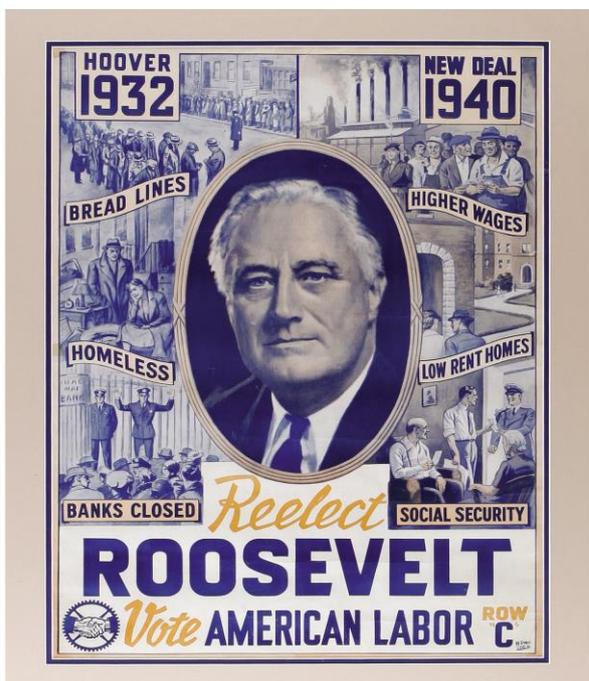
4. Ordene cronologicamente os seguintes acontecimentos relativos à implantação do marxismo-leninismo na Rússia.

Escreva, na folha de respostas, a sequência correta de letras.

- (A) Início da Nova Política Económica (NEP)
- (B) Regresso de Lenine do exílio e divulgação das “Teses de Abril”
- (C) Implementação do Comunismo de Guerra
- (D) Revolução de Outubro
- (E) Implementação da democracia dos soviets

GRUPO II – O agudizar das tensões políticas e sociais a partir dos anos 30: a resistência das democracias liberais

DOC. 1 O New Deal nos EUA (1932-1940)



Cartaz da campanha das eleições presidenciais, EUA, 1940.

Legenda:

À esquerda – [Presidente] Hoover – 1932: Filas do pão; Sem-abrigo; Falência dos bancos.

Ao centro – Reeleger Roosevelt.

À direita – New Deal 1940 – Salários mais altos; Rendas de habitação mais baixas; Segurança social.

DOC. 2 Discurso do primeiro-ministro francês Léon Blum, após a vitória da Frente Popular (1936)

O povo francês manifestou a sua inabalável decisão de preservar [...] as liberdades democráticas por ele conseguidas e conservadas. Afirmou a sua decisão de procurar, por novas vias, a solução da crise por que está a passar [...].

No início da próxima semana, entregaremos [...], um conjunto de projetos de lei [que] se referem [...]: à semana de quarenta horas; aos contratos coletivos; aos feriados pagos. Um plano de grandes obras, ou seja, de meios económicos, de equipamento sanitário, científico, desportivo e turístico. [...]

Uma vez votadas estas medidas, apresentaremos ao Parlamento uma segunda série de projetos, visando, nomeadamente, o fundo nacional de desemprego; a segurança contra as calamidades agrícolas; o financiamento das dívidas agrícolas; um regime de reformas que salguarde da miséria os velhos trabalhadores das cidades e dos campos.

Em J. Brunay e M. Launay, 1999, *Entre Duas Guerras, 1914-1945*, Lisboa, Publicações D. Quixote

1. Explícite duas medidas do *New Deal* que se relacionem com a mensagem transmitida pelo cartaz (Doc. 1).

As duas medidas devem estar articuladas com elementos do documento 1.

2. Apresente duas características das Frentes Populares que surgiram na Europa dos anos 1930.

As duas características devem estar articuladas com informação contida no documento 2.

3. Nomeie o economista britânico cujas teorias económico-sociais inspiraram o *New Deal*, nos EUA, e medidas das Frentes Populares, na Europa.

BOM TRABALHO

Adaptado: Manuais Porto Editora/Areal Editores